

0
PORTUGUEZ GENEROSO.

0

ORIGINAL PHOTO COPY

O

PORTUGUEZ GENEROSO,

OU

AVENTURAS DE J... E S...

E

SEU DITOSO FIM.

HISTORIA VERDADEIRA

POR

ANTONIO INNOCENCIO BARBUDA



L I S B O A:

NA IMPRESSÃO REGIA.

A N N O 1820.

Com licença.

Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se levanta.

Cam. Canto 1.º Estan. 3.ª

O PORTUGUEZ GENEROSO.

EM Janeiro do anno de mil oitocentos e oito sahio de Charlstin Weste hum Lógar, (*) para ir corçar na altura das Ilhas Canarias ; compunha-se a tripulação deste de quasi trezentas praças , e a sua artilharia erão vinte e seis peças de calibre de dez-oito , e no meio huma pe-

(*) Navio de curso assim chamado na America.

ça de pião de calibre vinte e quatro. Levava o Lógar diversos Capitães de Bandeira de diversas Nações. Hum destes Capitães era Portuguez; porém estava na America Ingleza desde joven, e fazia no Lógar de Capitão de Bandeira Portugueza.

Depois que estes corsarios fizerão varias prezas, das quaes lhes tinha resultado pouco interesse, e o tempo da licença do curso concedida pelo Governo estava quazi finalizado, determinou o Commandante do Lógar voltar para Charlstin; o que imme-

diatamente poz em execução.

Tendo pois navegado (já de volta para Charlestowne com tres dias de viagem) com vento favoravel, na madrugada do quarto dia avistárão hum Galeão Hespanhol. Fez immediatamente o Commandante do Lógar arvorar Bandeira Portugueza, firmando-a com hum tiro de canhão; e fallando logo ao Galeão, mandou deitar fóra o seu escaler, e disse para o Capitão de Bandeira Portugueza J... Vós ides a bordo daquelle Galeão, que temos á vista, deveis

instruir-vos da carga, que traz, observai a sua tripulação, contai a sua artilheria, e vede se podeis entrar no conhecimento do animo de que estão para defender-se, caso de serem por nós atacados.

Saltou logo ao escaler o Capitão Portuguez, e dirigio-se ao Galeão; fallou consequentemente ao Commandante deste, que o recebeu com muito agrado, e immensas demonstrações de amizade, não antevendo certamente que obsequiava hum traidor, que hia espiar as forças da sua tripulação, e artilheria;

Disse-lhe que vinha da Carolina, e que trazia quatro milhões de pezos, e quantidade de sebo, e algodão, e que levava duzentos, e vinte e tres passageiros hum dos quaes era o Irmão do Governador do Mexico, e que este trazia em sua companhia huma filha unica, donzella de dezeseis annos, huma das mais formosas senhoras, que naquelle tempo se conhecião no Mexico. Despedio-se o Capitão Portuguez do Commandante do Galeão, porém já com bem dissabor de ser elle quem pelo Commandante

do Lógar, fôra escolhido para pesquisar as fôrças do Galeão; ao mesmo tempo como verdadeiro Portuguez protestou não omitir circumstancia alguma, e dar huma noticia, e exacta conta do que tinha sido incumbido pelo seu chefe. Apenas este foi informado pelo Capitão Portuguez, quando logo chamou á sua Camara todos os Officiaes, e lhes declarou que tinha determinado atacar o Galeão, e que para pôr isto em execução, só esperava os seus pareceres.

Como o Capitão Portuguez tinha sido o explora-

dor do Galeão, quizerão os outros Officiaes primeiramente ouvir o seu voto, pois ninguém como elle podia melhor votar, pois que tinha sido testemunha ocular do estado, e forças do Galeão; o que ouvindo esta assizada resposta, pediu ao Capitão Portuguez fosse elle quem desse o primeiro voto; e logo o Capitão Portuguez os satisfez fallando pela maneira seguinte:

Senhores, e camaradas meus, como o nosso Chefe manda que dê o meu parecer sobre o dever ou não ser atacado o Galeão, sou

obrigado a dizer os meus sentimentos. Quando nós quizessemos atacar o Galeão, seria huma temeridade, attendendo ás grandes vantagens, que presenciarei ter este sobre nós. Em primeiro lugar a sua artilheria são trinta e oito peças de calibre de dezoito, e quatro de vinte e quatro; em segundo lugar a sua tripulação monta a mais de quatrocentas praças, não contando mais de duzentos passageiros militares bem armados, que regréssão á Hespanha, mas nem por isso deixo de reflexionar que o Lógar em

parallelo do Galeão he o mesmo que huma Escuna battendo-se com huma Fragata. Estas são as razões que aponto, para vos fazer vêr a desigualdade, que ha entre nós e elles; porém deveis advertir que as minhas proposições não são filhas do medo, ou do temor que tenho de me expôr a combater com hum partido desigual, pois que todos sois testemunhas que jámais agasalhei em mim a vil cobardia, combatendo sempre ao vosso lado, não me ficando inveja das façanhas, que vos tenho visto praticar, pela

razão dê que sempre as tenho desejado igualar ; e no caso que o nosso Comman-dante, a pezar das razões que tenho expôsto, queira atacar o Galeão, verme-heis como sei cumprir (como Portuguez que sou) com o juramento que dei de comvosco pelejar até vencer, ou morrer.

Todos os mais Officiaes seguirão o parecer do Capitão Portuguez, pois co-nhecião que elle não só era hum valente soldado, mas tambem muito práctico, e hum grande Official de Marinha, e todos unanimemente responderão

que o seu voto era o mesmo, que tinha dado o Capitão J... e accrescentá-
rão, dizendo que não se devia atacar o Galeão, pois que era baterem-se com forças muito desiguas; e quando absolutamente o Commandante quizesse contra toda a boa razão atacar o Galeão, seriam por elle indubitavelmente aprezionados.

Tenho entendido Senhores Officiaes, (respondeo o Commandante) que todos sois de parecer opposto ao meu; porém deveis saber que hei de tomar o Galeão, a pezar das

vossas reflexões, e de suas forças (como diz o Senhor J...) serem muito superiores ás nossas; o homem emprehendedor de ordinario he favorecido da fortuna, e porque motivo devo pensar que ella comigo seja hoje contraria? Vamos pois fazer o costumado termo; (*) e tenho a certeza (fiado na vossa muita bravura, e na bella disciplina da nossa tripulação)

(*) Quando pertendem atacar qualquer embarcação os Navios de curso Americanos, fazem primeiro todos os Officiaes hum termo de unanimidade de pareceres sobre o ataque.

que nós havemos apossar do Galeão, e da immensa riqueza, que dentro em si encerra.

Primeiro, que siga o fio da historia, devo demorar-me hum pouco fazendo huma breve descripção do Commandante em chefe do Lógar: era hum Inglez de mais de cincoenta annos, e que se achava nos Estados Unidos havia vinte e tantos annos; era homem bem instruido em Nautica, e hum bom Chefe de Marinha, ao mesmo tempo muito emprehendedor de acções grandes, nas quaes sempre a fortu-

na o tinha protegido, e na America tido pelo mais habil e experimentado na Arte da guerra, e como tal gozava de primazias sobre outros Chefes, quando o Governo intentava qualquer expedição; porém ao mesmo tempo era hum destes homens affer- rados aos seus pareceres, e que, a pezar dos outros immensas vezes lhes faze- rem conhecer que os seus sistemas são em tudo con- trarios á recta razão, nem porisso cedem, pelo motivo de não quererem ser nota- dos de inconsiderados, e faceis nas suas reflexões.

Como o Commandante do Lógar, pensava da maneira já referida, não houve demora em fazer-se o termo; e apenas este foi feito com todas as formalidades, mandou immediatamente o Commandante arriar a Bandeira Portuguesa, e arvorar a Americana, a qual firmou logo com dois tiros de canhão: como o Galeão não estava distante do Lógar (pois que este em todo o tempo, que durou o conselho sempre o tinha seguido) mandou immediatamente tocar a postos. O Commandante de antemão

tinha mandado accender os murrões, e porem-se todos de prevenção para defenderem-se, no caso de o Lógar os atacar (pois que já desconfiava deste o ter seguido, quando lhe tinha affirmado o Capitão Portuguez que seguião huma derrota muito opposta áquella, que levava o Galeão): em hum momento cada hum ganhou o posto, que lhe tinha sido determinado; porém não pôde o Galeão izentar-se de soffrer o grande estrago, que lhe fez huma banda de artilheria, que disparou o Lógar, o qual lhe

tinha tomado balra vento; porque como este era muito veleiro, e navegava sem carga, não pôde o Galeão frustrar-lhe o intento pela razão da muita carga; e ao mesmo tempo a multidão da gente se confundia de maneira que para executarem huma manobra gastavão immenso tempo, razão por que teve lugar o Lógar de lhe passar para balra vento, e disparar-lhe a hum tempo toda a artilheria que guarnecia huma banda, sem deixar de empregar hum só tiro, motivo de estarem muito proximos ao Galeão, e ser

disparada a artilheria com boas, e certas pontarias, da qual recebeo o Geleão grandississimo damno na amurada, e convez, ao mesmo tempo disparando a peça de pião lhe levou pelos ares o mastro da gata; não deixou o Galeão de fazer algum damno ao Lógar fazendo-lhe voar pelos ares o mastro de proa, e de reparar a amurada com algumas saccas de algodão, e pães de cebo, pois que huma e outra cousa transportava á Hespanha, como fica dito. Não cessava o Lógar de fazer fogo sobre o Galeão, e re-

parar-se de algum estrago, que deste recebia; e certamente o Lógar o aprizionaria naquelle mesmo dia, se huma horrorosa tormenta não sobreviesse, e as ondas parecendo ameaçavam aos combatentes indo a encontrar-se com elles. Pouco a pouco se foi cobrindo de feias, e medonhas nuvens o Ceo, e se trocou o dia em noite, mostrando-se no furioso vento a formidavel imagem da morte. Já os Marinheiros, esquecidos das hostilidades, que huns tinham feito aos outros no deurso do combate, se re-

presentavão que Neptuno, apertando o soberbo tridente, vinha contra elles irado; pelo que, dando vozes, querião mover a sua compaixão.

Já noticieei no principio desta Historia que vinha de passagem no Galeão o irmão do Governador do Mexico Dom F....., e sua filha unica S.... G.... Este esforçado Official com socego animava a gente, e enxugava as lagrimas da cara filha; elle mesmo quiz tomar parte na fadiga, lembrando-se que assim se faz aos servos menos pezado o trabalho, e que

parece que os elementos respeitão os Chefes, que não temem os contratempos, nem se negão aos seus rigores. Quando cessou a borrasca descansou a maior parte da gente, porque não advertião que a desgraça faz maior emprego, por andar vigilante, nos descuidados; e depois de que muita parte da gente se deixou render de Morfeo se achárão abordados pelo Lógar, o qual immediatamente lhe lançou dentro duas bandas de gente. Quando estes se vírão em mãos inimigas, querendo defender-se, foi

inutil toda a diligencia pela vantagem, que já lhe haviam ganhado. A bella S.... G.... com igual valor, (poucas vezes igualado por sexo tão delicado) com piedade animava aos que pelejavão, e acudia aos feridos, não obstante a morte do caro pai, que de duas feridas, que tinha recebido no peito, feitas por duas balas de arcabuz acabára á vista de seus olhos, para dar mais lugar á magoa, que á fortaleza; e com perda de muita gente da parte dos Hespanhoes, forão pelos Americanos vencidos.

Apenas estes se considerárão senhores do Galeão, quando logo fizerão passar ao seu bordo todos os Hespanhoes mais principaes, dos que vinhão a bordo do Galeão, e algumas preciosidades menos pezadas, e volumosas. Fazendo passar a este guarnição bastante para rebater qualquer attentado, que os Hespanhoes intentassem; e assim a reboque forão levando o Galeão para Charlstin Weste, que não ficava já muito distante.

Entre o numero dos Hespanhoes, que passárão ao bordo do Lógar, entrou

a bella S. . . . G. . . . a qual apenas foi vista pelo Capitão Portuguez J. . . . quando logo por este foi amada ; e como era muito formosa , ainda a pezar de estar consternadissima por se achar em desamparo , e entre inimigos , conservava aquelle character imperioso , que caracteriza as Hespanholas , capaz de rebater qualquer insulto , que se pertenda perpetrar contra sua honra , ou até mesmo contra os deveres da civilidade ; brilhavão em seu lindo rosto mil perfeições , que encantavão a quantos era concedida a

honra de vella ; e communicalla.

Deixemos agora a bella S.... G.... consternadissima, como temos dito pela morte de seu pai, que foi morto no combate que tiverão com os Americanos, e total desamparo em que se considerava entre os inimigos da sua Nação, e vamos a tratar do que succedeo ao Galeão, e ao Lógar. Já estes se consideravão quasi em Charlstin, quando de repente forão atacados por huma Fragata Hespanhola, que vinha comboiando o Galeão, e se tinha separa-

do deste por huma borrasca a ter acoçado, porém que depois desta sêr passada andava á capa, para vêr se alguma outra embarcação lhe dava noticia do Galeão, e agora apenas avistou estas duas, quando logo conheceo sêr huma hum Lógar Americano, e a outra o Galeão todo desarvorado, e trazido a reboque pelo Lógar. Apenas este conheceo sêr huma Fragata de Guerra Hespanhola, que se fazia na sua alheta, quando logo desamparou o Galeão, e largando todo o panno se entregou ao vento, cu-

jo era mui favoravel, e em muito pouco tempo, chegou a Charlstin West; evitando por este modo hum combate quasi que certo com a Fragata Hespanhola, e até a final vir a sêr por ella aprizionado; e assim com as diminutas riquezas, que do Galeão tinham tirado das immensas, que o mesmo em si encerrava, e com os primeiros Hespanhoes mais principaes que vinhão a bordo do dito Galeão, que fizerão passar a seu bordo, ainda que contra vontade destes mesmos, entrárão em Charlstin.

Chegados que forão a este porto os corsarios tremendo de medo, saltarão logo em terra, (digo tanto a tripulação deste, como tambem todos os Hespanhoes, restos da grande batalha que tinham tido com o Galeão) porém a bella S.... G.... foi immediatamente conduzida pelo magnanimo, e generoso Portuguez J.... (este o nome que daqui em diante nós daremos ao Capitão da Bandeira Portugueza) a casa de huma honrada familia de Charlstin, com o Chefe da qual conservava intima e estreita amizade o

nosso generoso Portuguez. Nesta casa foi tratada a bella Americana com todo o genero de bom tratamento e urbanidade; não só se lhe difficultando cousa alguma de tudo aquillo que pudesse contribuir a lisongealla, e fazer-lhe deste modo esquecer a morte de seu caro pai; porém de quanto lhe apresentava o dono da casa, e quanto fazia, nada podia servir-lhe de lenitivo á sua grande dôr. De hum lado se via sem pai, de outro quasi como escrava; e isto fazia com que seu coração se achasse quasi

sempre submerso em innumeraveis desgostos. J.... ao mesmo tempo que por ella morria de amores, e só em vèlla tinha algum lenitivo, lhe tributava o maior e o mais conciso respeito, e sincera vassallagem; elle se compadecia della, e mil vezes com ella chorava, e desta sorte lhe fazia menos pezada a sua grande afflicção; e na sua idéa cogitava qual seria a maneira por que havia de restituilla á companhia de seu tio e parentes, o que ella tão anciosamente desejava. Deliberando-se immediatamente a pôr em

prática o que tinha na sua mente projectado, dirigio-se directamente ao Presidente da República, e lhe manifestou o nascimento da bella, S.... G.... ou para melhor dizer, o Idolo a quem ternamente amava. Expoz-lhe que o generoso pai desta Senhora tinha morrido combatendo; supplicando-lhe ao mesmo tempo quizesse conceder-lhe a honra de elle a acompanhar até ao Mexico para ahi a entregar a seu tio: em quanto ao seu resgate, que estava prompto a indemnizar ao Governo do lucro, que dahi lhe pudesse resultar.

Não pôde o Presidente conter-se de puro jubilo, e deixar de lhe louvar muito a grande generosidade de animo que ao presente mostrava, querendo de proposito expôr-se aos indispensaveis incommodos de huma viagem tão dilatada como perigosa, só com o unico fim de que a bella, e incomparavel S... G.... não sentisse com tantas, e tantas veras a irreparavel dôr da perda de hum tão caro, como terno pai, por quem era tanto amada, e a quem com igual ternura filial igualmente correspondia.

Esta he a razão, por que desta maneira lhe fallou: Generoso Portuguez, não posso deixar de louvar teu grande rasgo de politica, e geñerosidade; o Governo nada quer em quanto ao resgate da bella S.... G.... vai (tocando-lhe no hombro diz) entrega-a ao Governador seu tio, e diz-lhe que o Presidente da República Ingleza tanto se interessa, como elle mesmo, na morte do General seu irmão, e da minha parte lhe entregarás esta carta. Qual innocente ávezinha, que se vê preza em dourada gaiola, e por mãos

beneficas da bella Senhora cobra a liberdade, vóa, corre ao campo, e alli mesmo encontra arvore soberba, e frondosa, e saltando de ramo em ramo, solta canticos e gorgeios, bemdizendo aos Ceos por ter cobrado a liberdade; assim o nosso J... (ou para melhor dizer, o nosso generoso Portuguez) corre, vóa, e dentro em hum instante se acha no domicilio, ou casa, onde habita a bella S.... G.... e alli lhe falla da seguinte maneira:

Senhora, o único bem, por que eu tambem anciosa-

mente suspirava, e quasi estava desconfiado de conseguir, o acabo de lograr neste momento; o Ceo sem dúvida me proporcionou os meios de o alcançar: o Presidente da República annuo a meus rogos; e como não quiz elle mesmo deixar de ser generoso, elle vos cede á minha guarda, para que eu possa entregar-vos a vosso tio (querendo vós conceder-me esta honra). Vós, Senhora, podeis, quando bem quizerdes, acompanhar-me ao Mexico, para alli vos entregar, juntamente com esta carta, que o Pre-

sidente me entregou para vosso tio.

Senhor (respondeo a bella S.... G....) tenho assás conhecido a sinceridade da vossa alma, e muito mais na grande compaixão que por mim mostrais; eu me entrego ás vossas disposições, fiada que já-mais faltareis aos sagrados deveres, que nos prescreve a verdadeira politica; porém attendei que o menor movimento, ou mais pequeno indicio que deis de offender-me, cravarei em meu coração mesmo hum buido punhal.

Disse estas ultimas pa-

lavras com huma coragem capaz de intimidar outro, que não fosse dotado dos bellos sentimentos, e generoso animo do nosso generoso Portuguez, que se affoutava a emprender huma viagem, da qual elle não tinha por então outro interesse, senão servir aquella, a quem elle ternamente amava.

Depois que o nosso generoso Portuguez satisfez quanto lhe foi possivel com aquellas demonstrações de politica, e urbanidade, a bella S.... G.... se poz com elle a caminho para o Mexico; soffrêrão os in-

commodos de huma tão longa e penosa viagem; porém sempre com hum animo quasi sobrenatural. Immediatamente foi alli chegado, quando logo se vestio o mais decente possível, e consequentemente se apresentou ao Governador, e à bella S. . . G. . . Fez-lhe hum pequeno detalhe da passada campanha, e de quanto seu irmão nella se tinha distinguido; depois disto lhe entregou a carta do Presidente da República, na qual lhe patenteava todo o acontecido. Ficou penetradissimo de dor o General na

morte de seu caro irmão, ao qual elle ternamente amava, e era por elle correspondido com igual ternura fraternal; porém a carta que acabava de enviar-lhe o Presidente, lhe fez algum tanto adoçar a pena, pois que lhe dizia este que seu irmão tinha brigado como hum valente, e sabio General, assistindo elle mesmo onde via que o combate se fazia mais geral; e outras immensas cousas. Porisso voltando-se para a sobrinha lhe dirigio estas expressões: “Bella, “e amavel sobrinha, se o “Ceo permittio por seus

“altos, e incomprehensi-
“veis Decretos, que per-
“desseis hum pai terno,
“e carinhoso, ainda vos
“restão todas as esperan-
“ças de serdes, ainda
“que não tão completa-
“tamente, feliz. Este Jo-
“ven que se expoz por
“ti, ou para melhor di-
“zer, que te salvou em
“huma viagem tão pe-
“rigosa como temivel;
“digo, que como Argos
“vigiou em tudo quan-
“to foi da tua honra,
“me diz o Commandante
“da República ser Portu-
“guez, e que muito mos-
“trava em te acompanhar

“ ter grande interesse: o
 “ mesmo Commandante,
 “ ou Presidente da Répu-
 “ blica, me diz que he
 “ nobilissimo; agora vê tu
 “ que premio julgas de-
 “ cente deveremos dar a
 “ esta tão grande, e ma-
 “ gnanima generosidade.”

Amado tio (respondeo a
 bella S. . . . G. . . .) “ o pre-
 “ mio que tenho a dar ao
 “ meu amavel, e caro Li-
 “ bertador, que por mim
 “ se expoz aos incommo-
 “ dos, e perigos de tão
 “ longa como penosa via-
 “ gem, he a minha mão.”
 E voltando-se para o ge-
 neroso Portuguez, que co-

mo estatua tinha ficado ouvindo tão doces expressões, lhe dirigio estas poucas palavras: “ Senhor, eu
“ a vós me entreguei na
“ America Ingleza , pois
“ que desde logo descubri, ou divisei em vós
“ hum character mui apropriado ao meu; e quem
“ foi capaz, como sentinella vigilante, de guardar o meu respeito, e
“ decoro, sem dúvida que
“ he mui digno da minha
“ mão.”

O nosso generoso Portuguez tal foi o jubilo, prazer, e alegria, que inundoou a sua alma, que fi-

cou como em extase por hum bom pedaço de tempo sem articular huma só palavra; porém tornando a si, lhe agradeceo as sinceras provas que lhe dava do muito que o amava; e o Governador lhes assignalou dia em que forão completamente felizes.

F I M.



Biblioteca da Ajuda

O portuguez generoso
António Innocêncio Barbuda
1820

Mon. 73-I-39

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO
Palácio Nacional da Ajuda
1349-021 LISBOA

tel. - fax 351 21 363 85 92
www.ajuda.lib@ippar.pt
www.ippar.pt/sites_externos/bajuda

© IPPAR / Biblioteca da Ajuda

A publicação de qualquer imagem da documentação incluída neste suporte só deve ser efectuada mediante consulta e autorização prévia.



Acrobat 4.0 é um suporte lógico de *Adobe Systems Incorporated*